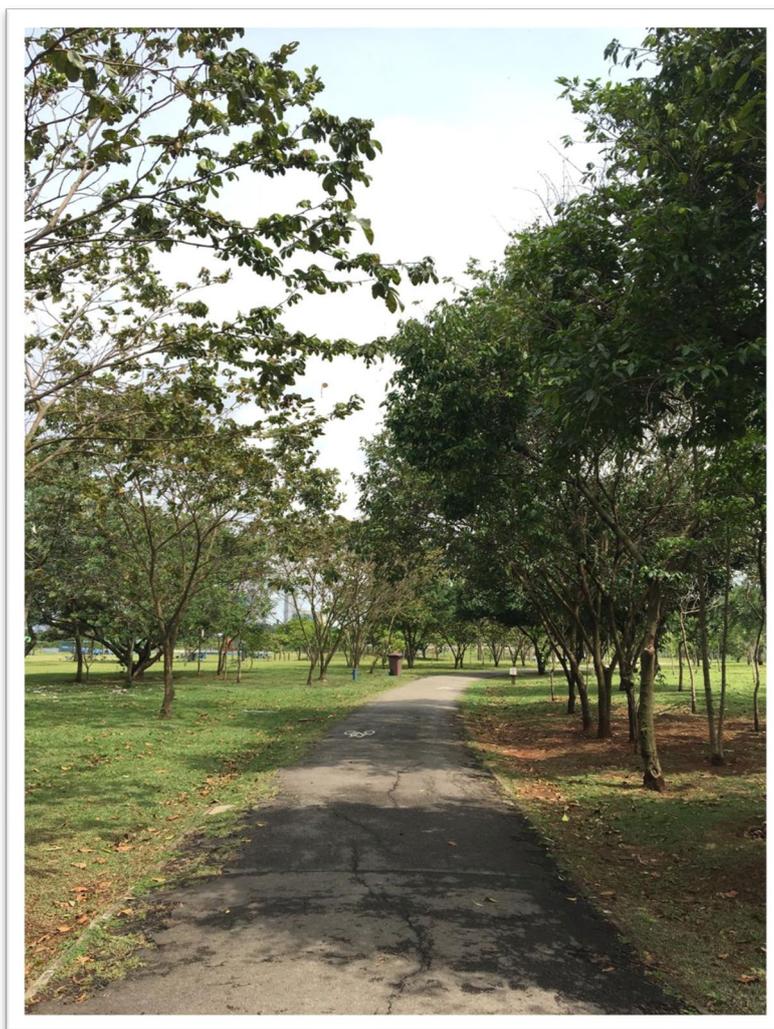


# PROJETO ESCOLAS NOS PARQUES

## ROTEIRO - ATIVIDADE PEDAGÓGICA



PARQUE  
**GABRIEL CHUCRE**



*Figura 1 – Parque Gabriel Chucre.  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

**NÍVEL: ENSINO MÉDIO**

**(MATERIAL DO PROFESSOR E MONITOR DO PARQUE)**

## APRESENTAÇÃO

Olá, professor(a) e monitor(a).

Este roteiro pedagógico possui o objetivo de orientar e subsidiar as atividades pedagógicas de turmas escolares no **Parque Gabriel Chucre**. Neste material apresentamos informações sobre o parque, além de sugestões de abordagens pedagógicas pré, durante e pós a ida ao parque que possam qualificar esta atividade em campo.

Este material faz parte de **Projeto Escolas nos Parques**, criado em conjunto com as Secretarias da Educação e do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, com o intuito de incentivar a aplicação de atividades pedagógicas das escolas públicas da rede de ensino, aos parques e demais áreas protegidas geridas pelo Estado. O projeto compõe as ações do Programa de Alfabetização Ambiental (Resolução Conjunta SIMA-SEDUC-01/2019).

Os Parques Urbanos Estaduais são administrados pela Coordenadoria de Parques e Parcerias, da Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. São 17 parques urbanos, de responsabilidade da secretaria, entre aqueles geridos diretamente ou por meio de parceiras<sup>1</sup>:

1. Água Branca/Dr. Fernando Costa
2. Alberto Lofgren/Horto Florestal de São Paulo
3. **Parque Estadual do Belém/Manoel Pitta**
4. **Parque Estadual Chácara da Baronesa**
5. **Parque Ecológico do Tietê (PET)/Engenheiro Goulart**
6. Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI)
7. **Parque Gabriel Chucre**
8. **Parque Ecológico do Guarapiranga**
9. **Parque Maria Cristina Hellmeister de Abreu**
10. **Parque Itaim Biacica**
11. **Parque Antonio Arnaldo de Queiroz e Silva/Vila Jacuí**
12. **Parque Jequitibá**
13. **Parque Estadual da Juventude/Dom Paulo Evaristo Arns**

<sup>1</sup> Parques Urbanos. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/> Acesso: março, 2025.

14. Nascentes do Tietê

**15. Pomar Urbano**

**16. Parque Ecológico da Várzea do Embu-Guaçu**

17. Parque Villa Lobos/Candido Portinari

Dentre os 17 Parques Urbanos, foram elaboradas propostas de roteiros pedagógicos para os 12 parques urbanos geridos diretamente pela secretaria destacados acima, onde pretende-se oferecer um conjunto de ações pedagógicas que envolvam a comunidade escolar e os parques num contínuo processo de reflexão e ação, produzindo um conteúdo mínimo que auxilie você professor(a) e o monitor(a) na escolha e condução dessa atividade. É importante ressaltar que o conteúdo aqui apresentado foi elaborado com base nas habilidades e competências previstas pelo Currículo Paulista, com a proposta voltada para o **grupo escolar do Ensino Médio**.

Desta forma, nossa pretensão é apresentar atividades pedagógicas coerentes ao desenvolvimento do currículo em seus diferentes componentes. Esperamos contribuir com alguns subsídios que auxiliem nessa jornada fantástica do processo de ensino e aprendizagem de forma abrangente e lúdica.

## REALIZAÇÃO

Processo: 020.00001620/2024-77

Contrato: 01/2024/CEA

Contratante: Coordenadoria de Educação Ambiental, Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Contratado: Affinis Ideias de Negócios Ltda. - Me - CNPJ: 23.153.625/0001-99

Data da Assinatura: 26/02/2024.

Planejamento, Pesquisa e Desenvolvimento dos Roteiros Pedagógicos:

**Affinis Ideias de Negócios Ltda:** Katia Cilene Guerreiro.

Apoio e Revisão Inicial: Angela Quintiliano, Daverson Elly Camargo, Fernanda Rosa dos Anjos.

Apoio e Revisão Final dos Roteiros Pedagógicos:

**SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística**

**Coordenadoria de Educação Ambiental:** Lara Carolina Chacon Costa, Rita Zanetti, Julio Santos Silva.

**Coordenadoria de Parques e Parcerias:** Ana Lúcia Seabra, Rebecca Wolf Spada, Aline Melo da Silva, Janaine de Aquino Souza.

**Gestão do Parque Gabriel Chucre:** Gestor Rogério Mendes e Monitores: Thiago Santos Ramos de Oliveira e Ana Paula Bastos Xavier

**SEDUC – Secretaria da Educação**

**Coordenadoria Pedagógica:** Andréia Cristina Barroso, Cardoso, Sumaia Verusca Gomes Mesquita, João Paulo Fernandes dos Santos, Isaac Cei Dias, Giselle Teles, Rebeca Maiumi Deguti.

## MÉTODOS E MATERIAIS

Este roteiro pedagógico foi elaborado contendo as seguintes etapas:

1. **Ficha e informações do parque**, com conteúdos que possam subsidiar a ida ao parque e a proposta da atividade pedagógica de acordo com os vocativos selecionados para trabalhar o grupo escolar do **Ensino Médio**.
2. **Roteiro de subsídios para pré-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens para diferentes componentes curriculares e séries deste grupo escolar do Ensino Médio.
3. **Roteiro de subsídios durante a ida ao parque (foco monitor)** com proposta de visita orientada pela monitoria do parque, abordando os vocativos e elementos do local que contribuem para a prática desta atividade.
4. **Roteiro de subsídios pós-ida ao parque (foco professor)**, apresentando sugestões de abordagens de fechamento e avaliação da atividade para os diferentes componentes curriculares do **Ensino Médio**.
5. **Slides de apresentação** com informações do parque e quais as possíveis abordagens citadas.
6. **Referências Bibliográficas**, além das fontes e hiperlinks referenciados ao longo do texto.

## INFORMAÇÕES DO PARQUE<sup>2</sup>

### PARQUE GABRIEL CHUCRE

**Endereço:** Av. Consolação, 505 – Vila Gustavo Correia, Carapicuíba  
**Telefone:** 11 4185 8751

**Agendamento de visitas escolares:** [pegabrielchucresp.gov.br](mailto:pegabrielchucresp.gov.br)

**Horário de Funcionamento:** Todos os dias das 06h às 18h

#### INFRAESTRUTURA:

Estacionamento | Banheiro | Área para refeição | Área Coberta

#### VOCAÇÕES:

1. Consumo consciente e reutilização de materiais;
2. Recuperação de áreas degradadas/compensação ambiental – histórico do Parque;
3. Recursos hídricos: forte relação com o rio Tietê em quesitos projetuais e históricos;
4. Fauna Urbana;
5. Espaços verdes para a promoção da saúde.

#### APRESENTAÇÃO DO PARQUE:

O Parque Gabriel Chucre, instituído pelo Decreto nº 45.911, de 11 de julho de 2001, possui 134 mil m<sup>2</sup> de área e sua criação é dada por meio de um Termo de Compensação Ambiental. O projeto da arquiteta Maria Cecília Barbieri Gorski, que

<sup>2</sup>Informações referentes à 2024. Sugerimos que entre em contato com o parque para averiguar atualizações. Fonte: Coordenadoria de Parques e Parcerias (2024).

obteve o Prêmio Carlos Milan do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), foi inaugurado em 11 de novembro de 2012.

O Rio Tietê é elemento constituinte do Parque, visto que, onde foi a lagoa de Carapicuíba, havia uma das alças do rio, antes de ocorrer sua retificação. Por isso, o projeto de construção do Parque traz consigo elementos estruturais que remetem ao rio, como o Circuito do Tietê. O projeto se inspira em um barco por meio da configuração e delimitação do terreno. A estrutura metálica denominada “proa” que aponta para Salesópolis, município onde se encontra a nascente do Tietê, reforça as principais características projetuais citadas.

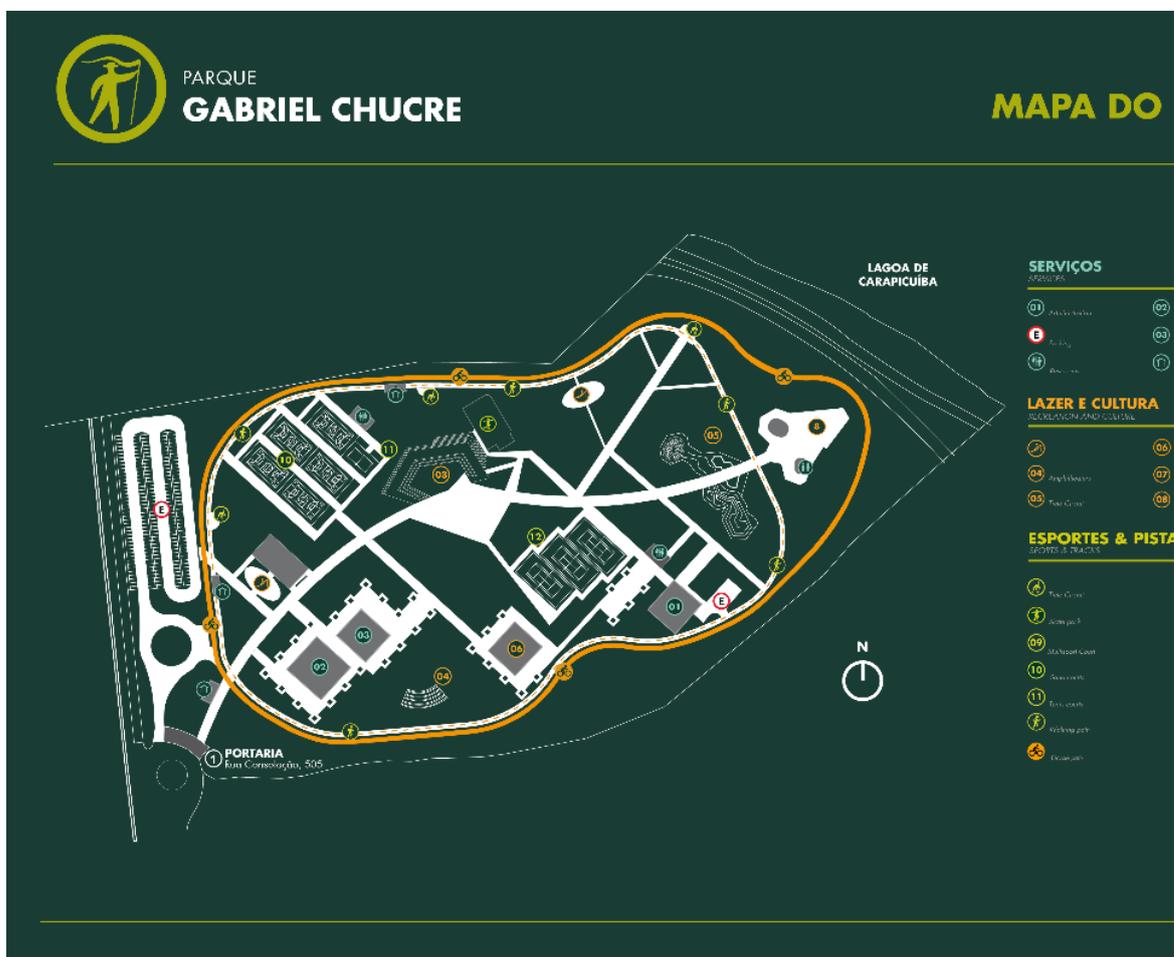


Figura 2 - Mapa do Parque Gabriel Chucre  
Fonte: SEMIL.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Parques Urbanos – Gabriel Chucre. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942256956-10e507b7-08a6> Acesso: novembro, 2024.

## **CARACTERIZAÇÃO DO ENTORNO DO PARQUE:**

### **Demográfica**

Segundo Censo 2022 do IBGE<sup>4</sup>, a população residente era de 386.984 habitantes e a densidade demográfica era de 11.201,99 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 17 e 4 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 64 e 5 de 5570.

### **Localização Geográfica**

Carapicuíba<sup>5</sup> tem como limites, os municípios de Barueri a oeste e norte, Osasco a leste, Cotia a sul e Jandira a sudoeste.

É um município da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Sua distância até a Capital é de aproximadamente 30 km e possui altitude de 717 metros.

### **Clima**

O clima da cidade, como em toda Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), é o Subtropical. Verão pouco quente e chuvoso. Inverno ameno e sub-seco. A média da temperatura anual gira em torno dos 18 graus Celsius, sendo o mês mais frio julho e o mais quente fevereiro. O índice pluviométrico é de 1.383 milímetros anuais, concentrados nos meses do verão.<sup>6</sup>

### **Inserção Urbana – Parque Gabriel Chucre**

O Parque da Lagoa, hoje Gabriel Chucre, foi construído com verba do Governo do Estado de São Paulo (R\$17,3 Milhões), por meio do antigo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), atual SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo, em cumprimento ao débito de compensação ambiental para com a cidade de Carapicuíba. A construção do parque fez parte de um arrojado processo de recuperação ambiental, iniciado em 2002, pelo governo do estado, como contrapartida às obras de ampliação da calha do Rio Tietê: o bota-fora do material então retirado

<sup>4</sup> População Carapicuíba. Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/carapicuiiba/panorama> Acesso: novembro, 2024.

<sup>5</sup> Carapicuíba. Fonte: Cidade de Carapicuíba. Disponível em: <https://carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2> Acesso: novembro, 2024.

<sup>6</sup> Clima Carapicuíba. Fonte: Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Carapicu%C3%ADba> Acesso: novembro, 2024.

poderia ser remanejado para a antiga cava de mineração denominada Lagoa de Carapicuíba e o DAEE, responsável pelos serviços, desenvolveria um projeto de saneamento ambiental para aquele espaço. Mas foi a partir de 2009 que as obras tiveram início efetivo, graças aos entendimentos entre Governo do Estado e Prefeitura.

O Parque Gabriel Chucre está vinculado ao Rio Tietê. O contorno da cava - lagoa de Carapicuíba, era originalmente um buraco alvo da extração de areia para construção civil.<sup>7</sup>

**SAIBA MAIS!**

**Para saber mais sobre a Caracterização do entorno do Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba, acesse os links:**

- Plano Diretor Carapicuíba. Lei nº 3074/2011. Fonte: Leis Municipais Carapicuíba. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-carapicuiiba-sp> Acesso: novembro, 2024.
- Carapicuíba-SP. Fonte: Infosnbas. Disponível em: <https://infosnbas.org.br/municipio/carapicuiiba-sp/#distribuicao> Acesso: novembro, 2024.
- Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba. Fonte: Áreas Verdes da Cidade. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.
- Cidade de Carapicuíba. Fonte: Prefeitura Carapicuíba. Disponível em: <https://www.carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2#> Acesso, 2024.
- Carapicuíba. Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/carapicuiiba/historico> Acesso: novembro, 2024.

## Aspectos Ambientais Hidrológicos

<sup>7</sup> Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba. Fonte: Áreas Verdes da Cidade. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.

Mapa da localização do Parque Gabriel Chucre e relação com a bacia hidrográfica Ribeirão Carapicuíba

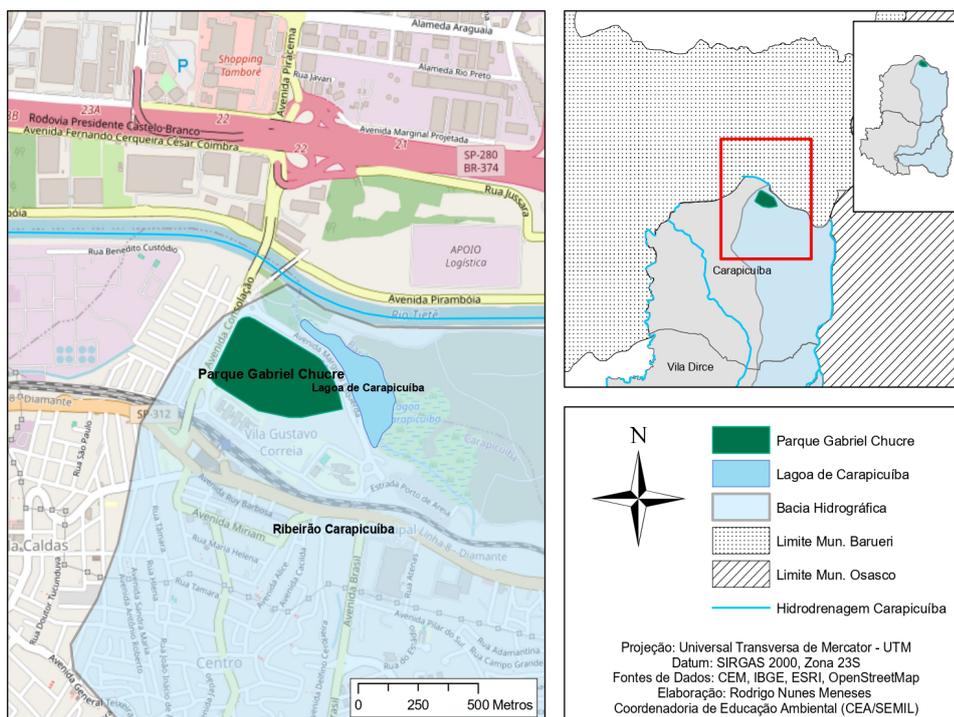


Figura 3: Mapa de Localização do Parque Gabriel Chucre

Fontes de Dados: GeoSampa, ESRI, OpenStreetMap Elaboração: Rodrigo Nunes Meneses

Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA/SEMIL)

- Bacia do Alto do Tietê: A cidade de São Paulo está localizada na Bacia do Alto do Tietê, que faz parte da Região Hidrográfica do Rio Tietê. Essa bacia é gerenciada pela UGRHI 6<sup>8</sup>.
- Ela é dividida em cinco subcomitês: Tietê-Cabeceiras, Billings-Tamanduateí, Juqueri-Cantareira, Cotia-Guarapiranga e Pinheiros-Pirapora.
- O Rio Tietê percorre por um trecho no extremo norte do município, fazendo divisa entre Carapicuíba e Barueri.
- O Rio Cotia divide à oeste de Carapicuíba, fluindo na direção S->N, os municípios de Cotia, Barueri, Jandira e Carapicuíba e deságua no Rio Tietê.
- O Ribeirão de Carapicuíba divide à leste de Carapicuíba, fluindo na direção Sul->Norte, os municípios de Carapicuíba e Osasco, passa ao lado da Lagoa de Carapicuíba e deságua no Rio Tietê.

<sup>8</sup> Bacias Hidrográficas. Fonte: SIGHR. Disponível em: <https://www.sighr.sp.gov.br/> Acesso: julho, 2024.

- A Lagoa de Carapicuíba está onde existia uma alça do rio Tietê antes da retificação e é resultado da cava para extração de areia na década de 1970. Atualmente, foram substancialmente diminuídas em tamanho.
- O Parque Gabriel Chucre, está vinculado ao Rio Tietê e foi construído ao lado da Lagoa de Carapicuíba.

**SAIBA MAIS!**

**Para saber mais sobre Bacias Hidrográficas:**

- Bacias Hidrográficas. Fonte: Portal SIGRH (Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo) – Divisão Hidrográfica. Link acesso: [SigRH](#)
- Recursos Hídricos – Caderno de Ed. Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-14-recursos-hidricos/> . Acesso: maio, 2024.
- Carapicuíba. Fonte: Prefeitura de Carapicuíba. Disponível em: <https://www.carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2#> Acesso: novembro, 2024.

## Histórico do Uso e Ocupação da Área

A história de Carapicuíba<sup>9</sup> remonta a uma antiga aldeia de índios, tendo vivido momentos importantes dentro da história do Estado de São Paulo.

- **Por volta de 1580** – Carapicuíba foi uma das 12 Aldeias fundadas pelo Pe. José de Anchieta, para preservar a educação e moralização dos silvícolas da presença do homem branco. Praticamente, pouco se desenvolveu até a chegada dos trilhos da velha estrada de ferro Sorocabana.
- **1928** – Carapicuíba já era Distrito Policial. Na década de 30, os pioneiros já acreditavam no povoado que nascia, porque a região possuía um clima excelente e terras ótimas para a cultura de batatinhas, cereais, legumes e hortaliças, onde também se cultivavam o castanheiro europeu e amoreira.
- **1948** – Carapicuíba foi elevada à categoria de Distrito de Paz.
- **1965** – Carapicuíba torna-se Município no Estado de São Paulo, e faz parte da Região Metropolitana de São Paulo.

<sup>9</sup> Carapicuíba. Fonte: Prefeitura de Carapicuíba. Disponível em: <https://www.carapicuiiba.sp.gov.br/pagina/view/2#> Acesso: novembro, 2024.

O crescimento da mancha urbana da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) deu-se ao longo do Rio Tietê. A seguir:<sup>10</sup>

- **Final do século XIX - Auge da produção cafeeira:** O crescimento populacional e econômico da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) começa a se acelerar, com o Rio Tietê servindo como um importante corredor para o transporte e desenvolvimento inicial.
- **1867-1900 - Construção da São Paulo Railway:** As ferrovias são construídas ao longo das planícies aluvionares do Rio Tietê, facilitando a instalação de indústrias próximas ao rio, que se torna um eixo crucial para o transporte de matéria-prima e maquinário.
- **1930 - Urbanização e expansão de São Paulo:** A cidade de São Paulo atinge um milhão de habitantes. As áreas ao redor do Rio Tietê, inicialmente cinturões de chácaras, começam a ser loteadas e urbanizadas, formando novos bairros. O rio se torna um elemento central na expansão urbana.
- **1930 (Década) - Projeto das avenidas marginais:** Inicia-se o projeto das avenidas marginais ao longo do Rio Tietê. Argumenta-se que essas vias trariam melhorias à região, mas acabam por reduzir a capacidade das várzeas do rio de absorver cheias, aumentando o risco de enchentes.
- **1938 - Retificação do Rio Tietê:** Para conter as enchentes, o Rio Tietê é retificado. A nova calha do rio é projetada para drenar as águas das várzeas, agora impermeabilizadas pelas marginais. Essa intervenção temporariamente resolve o problema das enchentes e promove uma expansão urbana mais intensa ao longo do rio.
- **Até a década de 1960 - Vazios urbanos:** As várzeas do Rio Tietê, especialmente a jusante da Penha, ainda representam áreas não ocupadas que separam grandes blocos urbanos. A urbanização continua a se expandir, mas as várzeas permanecem relativamente intactas.
- **Década de 1970 - Expansão urbana e agrícola:** O Rio Tietê continua a ser um eixo importante, agora com a produção agrícola dessas regiões abastecendo a cidade de São Paulo.

<sup>10</sup> Plano de Manejo APA Várzea do Tietê. Introdução: Inserção Metropolitana na Unidade de Conservação. [pp 39]. Fonte: Fundação Florestal. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/diagnostico-1-2.pdf> Acesso: agosto, 2024.

- **Década de 1970 - Incorporação das várzeas:** Com o curso do Rio Tietê já retificado, as várzeas são finalmente incorporadas à mancha urbana da Região Metropolitana de São Paulo. Isso leva ao loteamento das antigas chácaras, transformando as áreas em novos bairros e expandindo ainda mais a mancha urbana. Com o crescimento acelerado, os terrenos de várzea foram sendo ocupadas, principalmente pela população de baixa renda, gerando graves consequências ambientais, sanitárias e hidráulicas.
- **A partir de 1970 –** Com o intuito de minimizar os efeitos da degradação ambiental no Rio Tietê e em suas várzeas, causados pelas atividades de ocupação na região, iniciativas governamentais foram sendo implantadas.
- **1972 –** O Rio Tietê, ao ser retificado, inundou a área da cava se transformando na lagoa de Carapicuíba. Parte dessa área é hoje o Parque Gabriel Chucre, que foi criado por exigências ambientais.
- **2001 –** Marco inicial para o projeto do Parque da Lagoa de Carapicuíba, resultado de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pela utilização de parte da lagoa de Carapicuíba como bota-fora do material escavado no processo de rebaixamento da calha do Tietê.
- **2006 –** Conclusão do projeto, o qual foi apresentado à premiação do IAB-SP, quando obteve o Prêmio Carlos Milan.<sup>11</sup>
- **2009 –** Início efetivo das obras do Parque, o qual foi implantado em uma alça de meandro do Rio Tietê.
- **2012 –** O Parque Gabriel Chucre é inaugurado em novembro de 2012.

---

<sup>11</sup> Parque Gabriel Chucre- SP. Fonte: Barbieri+Gorski. Disponível em: <https://www.barbierigorski.com.br/Parque-Gabriel-Chucre-Carapicuiiba-SP> Acesso: novembro, 2024.

SAIBA MAIS!

Para saber mais da transformação da área, disponibilizamos o link abaixo:

- Plano de Manejo APA Várzea do Tietê. Introdução: Inserção Metropolitana na Unidade de Conservação. [pp 39]. Fonte: Fundação Florestal. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/diagnostico-1-2.pdf> Acesso: agosto, 2024.
- Parque Gabriel Chucre- SP. Fonte: Barbieri+Gorski. Disponível em: <https://www.barbierigorski.com.br/Parque-Gabriel-Chucre-Carapicuiiba-SP> Acesso: novembro, 2024.
- **Guia de Áreas Protegidas.** Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-gabriel-chucre-pgc/> Acesso: novembro, 2024.
- **Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba.** Fonte: Áreas Verdes das Cidades. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.

## A transformação da paisagem local

A presença de áreas degradadas em grandes metrópoles tem sido cada vez mais expressiva, devido ao processo de urbanização pelo qual elas são submetidas e a falta de planejamento urbano ao longo de décadas, como no caso da cidade de São Paulo. Entretanto, a preocupação com a recuperação dessas áreas degradadas também vem crescendo e dando origem a áreas com novas funções para a população como é caso das áreas verdes urbanas, praças e parques, que podem ser utilizadas pela população para a prática de diversas atividades: lazer, esporte, cultura, educação etc.

## Qual a definição de áreas verdes urbanas?

Há várias definições propostas sobre as áreas verdes urbanas, contudo, podemos utilizar a seguinte conceituação por trazer elementos recorrentes nas várias áreas do conhecimento:

*As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades. Essas áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas; em áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas<sup>12</sup>.*

## Qual a importância das áreas verdes urbanas?<sup>13</sup>

- Valorização visual e ornamental.
- Auxiliam na redução dos efeitos da poluição e dos ruídos.
- Ajudam na redução da temperatura e da velocidade dos ventos, influenciando o balanço hídrico e amenizando o chamado microclima urbano que geram as “ilhas de calor”.
- Servem de abrigo a diversos animais silvestres que vivem nas cidades.

Embora os órgãos públicos sejam os responsáveis por gerenciar e manter essas áreas, que desempenham funções básicas, sejam elas ecológicas, estéticas ou sociais, é dever da população contribuir com sua conservação.

<sup>12</sup> Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.

Fonte: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html>

<sup>13</sup> Texto: Patrícia Alexandrini Menao – Sistema de Gestão Integrada – Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Fonte: SEMIL - Portal de Educação Ambiental, 2019. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/2019/03/a-importancia-das-areas-verdes-urbanas/>. Acesso: maio, 2024.

## Parques urbanos<sup>14</sup>

*Área verde, pública ou de uso público, localizada no interior de centros urbanos, cujas principais funções são ecológicas, estéticas e sociais.*

*Em sua maioria, os parques urbanos oferecem também serviços como museus, casas de espetáculo e centros culturais e educativos, lanchonetes e restaurantes, além de áreas para a prática de atividades esportivas, como quadras, campos, pistas de caminhada, ciclovias etc.*

## O Rio Tietê

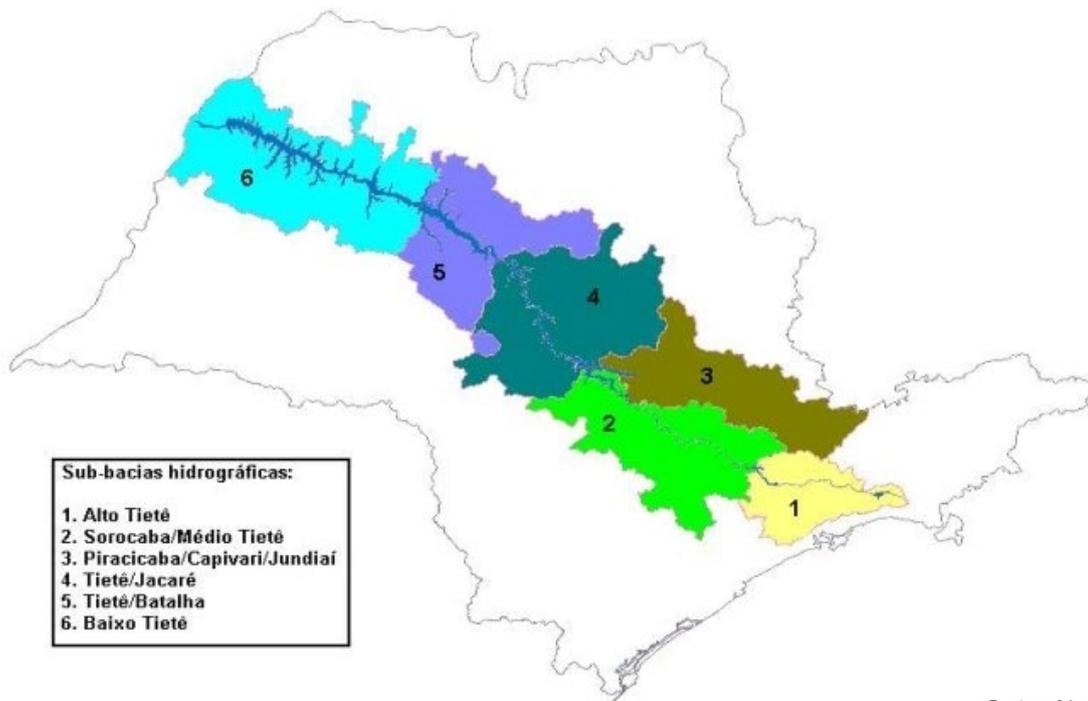
*O Rio Tietê, segundo pesquisas IBGE<sup>15</sup>, tem entre 10 e 15 milhões de anos, com 1.136 km de extensão ele corta todo o Estado de São Paulo, até chegar no Rio Paraná, na divisa com o Mato Grosso do Sul. Os índios o chamavam de Anhembi, nome que vem do tupi e significa “Rio Verdadeiro”, mas ele ficou famoso como Tietê, o “Rio das Conquistas”, o caminho dos Bandeirantes nos séculos XVI – XVII.*

Ele é o maior e mais importante dos rios paulistas. Nasce em Salesópolis e dirige-se para o interior do Estado, atravessando 12 cidades da Região Metropolitana de São Paulo e outros 44 municípios, num percurso de 1.100 km, até desaguar no Rio Paraná, em Itapura, divisa com Mato Grosso do Sul. Sua importância está associada à própria história de São Paulo e a ocupação de suas margens remonta a tempos anteriores à chegada dos portugueses no Brasil.<sup>16</sup>

<sup>14</sup> Portal de Educação Ambiental, 23/04/2021. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/parque-urbano/>. Acesso: maio 2024.

<sup>15</sup> Biblioteca IBGE. Fonte: IBGE. Link acesso: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=448251&view=detalhes#:~:text=O%20Rio%20Tiet%C3%AA%20tem%20aproximadamente.com%20Mato%20Grosso%20do%20Sul>. Acesso: agosto, 2024.

<sup>16</sup> Plano de Manejo APA Várzea do Tietê. Capítulo Principal :A importância da Conservação das Várzeas do Rio Tietê. [pp. V] Fonte: Fundação Florestal. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/diagnostico-1-2.pdf> Acesso: agosto, 2024.



Fonte: wikimedia

Figura 4 - Rio Tietê. Fonte: Site Oficial: Secretaria da Educação do Governo do Estado do Paraná.

<http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=504&evento=5> Acesso: agosto, 2024

Ao contrário de outros rios, ele corre para o continente, em direção ao centro do estado, e não para o Oceano Atlântico.

Ele nasce na Serra do Mar, no município de Salesópolis, a apenas 22 km do Oceano Atlântico, ele segue rumo ao interior do Estado de São Paulo. Essa característica fez com que se tornasse uma rota de acesso importante utilizada por indígenas, bandeirantes e missionários, que buscavam alcançar as vilas em crescimento às margens do rio. Os jesuítas, por sua vez, navegavam por seus afluentes — Tietê, Tamanduateí e Pinheiros (conhecido à época como Jeribatiba) — para atingir os locais mais distantes da então jovem cidade.



Figura 5 - Placa localizada em Salesópolis com a nascente do Rio Tietê

Fonte: DAEE<sup>17</sup>

O Rio Tietê é dividido em quatro trechos distintos: Alto Tietê, Médio Tietê Superior, Médio Tietê Inferior e Baixo Tietê, e atravessa o Estado de São Paulo, passando por regiões densamente povoadas.

Seu curso é responsável por abastecer, de forma direta, quase 20 milhões de habitantes, além de outros milhares que se beneficiam indiretamente, como pela produção de energia. <sup>18</sup>

Em 1700 já há relatos de exploração de ouro e ferro em São Paulo, causando variações na cor das águas do Tietê, já na metade do século XVIII a exploração da cultura do açúcar provocava o desmatamento das margens do rio. <sup>19</sup>

<sup>17</sup> Parque Nascente do Tietê. Fonte: DAEE. Disponível em: <http://www.daee.sp.gov.br/site/parquenascentesdotiete/> Acesso: agosto, 2024

<sup>18</sup> Sobre o Rio Tietê. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/integratiete/programa/> Acesso: agosto, 2024.

<sup>19</sup> História do Rio Tietê. Fonte: Navegação Fluvial Médio Tietê - Web Designer - Daniel A. Rojas. Disponível em: <http://www.riotiete.com.br/historia.html> Acesso: agosto, 2024.

Os Bandeirantes atravessavam todo o Estado pelo Rio Tietê até chegarem no rio Paraná alcançando desta forma a região sul do nosso País desbravando terras e dando ao nosso País o formato que hoje conhecemos.

Até os anos 40, também eram diversas as atividades de lazer que utilizavam o Rio, como natação, pesca e remo.



*Figura 6 – Foto reproduzida da Exposição do Rio Tietê no Centro Cultural Rio Tietê.*

*Fonte: Katia Guerreiro. Agosto, 2024.*

O crescimento desordenado da metrópole leva a ocupação irregular de terrenos. Moradores clandestinos vivem nas margens e nas áreas de mananciais que alimentam o rio.

Atualmente, o Rio sofre com a grande poluição, que deixou os níveis de oxigênio em suas águas praticamente inexistentes. A maior parte dos dejetos das indústrias e do esgoto produzidos nas casas das regiões metropolitanas de São Paulo são jogados no rio.

A cidade de Salto possui uma relação especial com o Rio Tietê, pois abriga as maiores quedas de toda a extensão do rio e tem rochas sedimentares que comprovam a passagem de geleiras no Estado de São Paulo durante o período glacial. Um dos pontos mais visitados é a cachoeira batizada pelos índios Guaianazes de Ytu-Guaçu, que quer dizer Salto Grande, que deu origem ao nome da cidade. A importância do Rio é tão grande para a cidade que ele possui um memorial, em uma ampla parede de vidro com 18 metros de extensão, que produz um mapa que vai da nascente à foz do rio<sup>20</sup>.

SAIBA MAIS!

**Para saber mais sobre o Rio Tietê e suas transformações, disponibilizamos abaixo algumas indicações:**

- A poluição do Rio Tietê: a consequência de um sectário processo político. Fonte: Fundação SEADE. Disponível: [http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v06n01-02/v06n01-02\\_15.pdf](http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v06n01-02/v06n01-02_15.pdf) Acesso: agosto, 2024.
- Memórias do Tietê. Fonte: SEMIL. Disponível: <https://semil.sp.gov.br/2023/09/memorias-do-tiete-um-rio-e-suas-historias/> Acesso: agosto, 2024.
- Rio Tietê. Fonte: Wikipédia. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio\\_Tiet%C3%AA](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Tiet%C3%AA) Acesso: agosto, 2024.
- Chuvas intensas redesenham o rio Tietê há 17 mil anos, Artigo. Escute também: Entrevista do Professor e Geógrafo, Fabiano Pupim. Fonte: Revista Pesquisa FAPESP. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/chuvas-intensas-redesenharam-o-rio-tiete-ha-17-mil-anos/> Acesso: agosto, 2024.
- A água verdadeira: Uma história do Rio Tietê. Fonte: São Paulo in Foco. Disponível em: <https://www.saopauloinfoco.com.br/a-agua-verdadeira-uma-historia-do-rio-tiete/> Acesso: agosto, 2024.
- **Vídeo:** Salesópolis: o abrigo da água limpa do Rio Tietê. Fonte: Repórter Eco. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B2BQMskgFj4> Acesso: agosto, 2024.

<sup>20</sup> Visite a cidade de Salta. Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/visite-a-cidade-de-salto-e-aprenda-tudo-sobre-o-rio-tiete/> Acesso: Agosto, 2024.

## **O Parque Gabriel Chucre.**

Localizado em Carapicuíba, o Parque Gabriel Chucre é resultado de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pela utilização de parte da lagoa de Carapicuíba como bota-fora do material escavado durante o processo de rebaixamento da calha do Tietê.

Na época em questão, era gerenciado pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) do Governo do Estado de São Paulo. A obra ganhou o Prêmio Carlos Milan em 2006, após a apresentação do projeto à premiação do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-SP).

O Parque Gabriel Chucre possui 134 mil m<sup>2</sup> de área de um aterro e, foi construído sob termo de Compensação Ambiental e inaugurado em 2012.

Está vinculado ao rio Tietê tanto em sua história quanto em sua proposta projetual.

O Parque contém elementos estruturais que remetem ao rio, como o Circuito do Tietê. A sinalização gráfica recorda a evolução do leito do rio na região até a transformação na atual lagoa.

O Parque Gabriel Chucre está localizado a cerca de 500 metros da Estação Carapicuíba da CPTM, próximo à rodovia Castello Branco e do Rodoanel Mário Covas, e conta com linhas de ônibus que param em ponto ao lado do parque, o que facilita o acesso.

O parque está equipado para oferecer lazer, cultura e recreação, além de centro de educação ambiental.

Para prática esportiva, o parque está equipado com cinco quadras poliesportivas, quadra de areia, três quadras de tênis, pista circuito de skate, pista de caminhada, ciclovia e três estações de ginástica.

O parque conta com um Anfiteatro a céu aberto, o Pavilhão de Eventos, o qual tem recebido atividades relacionadas às áreas de educação, cultura, assistência social e saúde e também se encontra a área administrativa, a Praça da Proa, ostenta uma pérgola em forma de asa-delta, que forma uma grande área de estar sombreada, cuja ponta é direcionada para a nascente do rio em Salesópolis, o Circuito do Tietê, percurso sinuoso de água, rodeado por pedras que representam alguns dos

municípios banhados pelo rio Tietê; tendo estes dois últimos locais com potencial extraordinário para explorar temas relacionados à Educação Ambiental.

Dispõe ainda de 18 quiosques, geralmente usados para piquenique e brincadeiras com jogos de tabuleiro, dois playgrounds, o Circuito dos Pneus, brinquedo preferido pelas crianças, a Praça do Mirante, espaço de articulação entre os dois caminhos centrais do parque que possui um grande palco voltado para o seu interior, além de arquibancada com visão para a pista de skate e as quadras, um estacionamento com capacidade para aproximadamente 250 veículos.

Ainda no perímetro do parque, também estão instalados uma Unidade Básica de Saúde, um Centro de Fisioterapia e a EMEI Luz do Amanhã, mantidas por meio de convênio com a Prefeitura de Carapicuíba.<sup>21</sup>

O Parque Gabriel Chucre é regional e beneficia outros municípios, como Barueri, Jandira, Itapevi e Osasco.

**Áreas de Lazer e Cultura:** Formado por Playground, Praça do Mirante, Praça da Proa, Circuito do Tietê, Núcleo de Educação Ambiental, Áreas de Convivência e Quiosques.

- ❖ **PLAYGROUND, ÁREAS DE CONVIVÊNCIA e QUIOSQUES:** Nestes espaços os visitantes podem se reunir, tanto para lazer como para atividades educacionais e socioambientais.

---

<sup>21</sup> Destaque Acervo. Parque Gabriel Chucre completa 9 anos. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/2021/11/parque-gabriel-chucre-completa-9-anos/> Acesso: novembro, 2024.



*Figura 07 Anfiteatro a céu aberto*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figuras 08 e 09 – Áreas de Convivência*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figuras 10, 11 e 12 – Quiosques.  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024*



*Figura 14 – Playground.*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024*

- ❖ **PRAÇA DA PROA:** Uma pérgola em forma de asa-delta, que forma uma grande área de estar sombreada, cuja ponta é direcionada para a nascente do rio em Salesópolis.

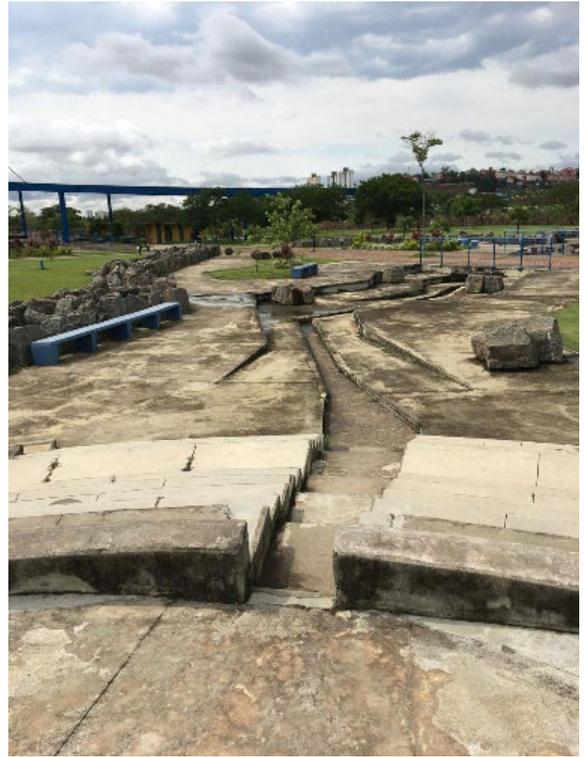


*Figuras 15, 16 e 17 – Praça da Proa.  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024*

- ❖ **CIRCUITO DO TIETÊ:** Projetado pela arquiteta Ciça Gorsky, trata-se de um percurso sinuoso de água, rodeado por pedras que representam alguns dos

municípios banhados pelo rio Tietê e nos remete a sua importância, grandeza e necessidade de proteção e conservação das águas.





Figuras 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 – Circuito do Tietê.  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024

❖ **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:** As apresentações ofertadas no núcleo de educação ambiental consistem em promover à sensibilização e

conscientização dos visitantes por meio de abordagem das temáticas: fauna e flora, queimadas, conservação e preservação ambiental, sustentabilidade, consumo consciente e ressignificação de diversos materiais, entre outros.

A sala conta com uma bancada com livros de propriedade do monitor, para consulta in loco com diversas temáticas, como: revistas “como cultivar orquídeas”, 1001 Plantas e Flores, Frutas Brasileiras, Guia de Campo – Vegetação do Cerrado 500 espécies, Aves Brasileiras, Aves da Grande São Paulo entre outros.

O monitor também atende grupos da terceira idade, com os quais compartilha técnicas de cultivo e cuidados de orquídeas.



*Figuras 26 e 27 Espaço para Educação Ambiental  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024*



Figuras 28, 29 e 30 – Livros diversos para pesquisa – fauna e flora  
 Fonte: Katia Guerreiro, 2024



*Figuras 31 e 32 – Ressignificação de Materiais*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

- ❖ **VIVEIRO DE PLANTAS:** O Parque possui um rico viveiro de plantas ornamentais, onde o monitor aborda temáticas como: preparo de mudas, métodos de cultivos, espécies de bromélias, orquídeas, suculentas, trepadeiras, entre outras.



*Figuras 33, 34 e 35 – Viveiro para Educação Ambiental  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

❖ **HORTA, POMAR e COMPOSTAGEM:** O parque conta uma horta e pomar orgânico, onde as crianças fazem um roteiro, nas quais é apresentado o cultivo de alguns vegetais e seus pontos positivos dessa ação perante a natureza e alimentação saudável. Na área destinada a horta, encontra-se leguminosas, pimentas, frutas (melão), hortaliças, ervas para temperos e usos medicinais (salsa, manjericão, cebolinha, erva cidreira, lavanda, hortelã, alecrim), entre outras. Também se encontram algumas espécies frutífera pelo parque, como atemóia (pinha/fruta do conde), bucha vegetal, parreiras e pitanga. Nos espaços destinados para plantio, o monitor fala sobre a camada rasa de terra sobre o entulho, porém produtiva, pois com as próprias folhas retirada na limpeza do parque, elas são levadas para uma área destinada para compostagem e posteriormente, utilizadas como adubo na horta e pomar.



*Figura 36 – Alecrim*  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



*Figura 37 – Erva Cidreira*  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



*Figura 38 – Lavanda*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figura 39 – Ervas Aromáticas*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



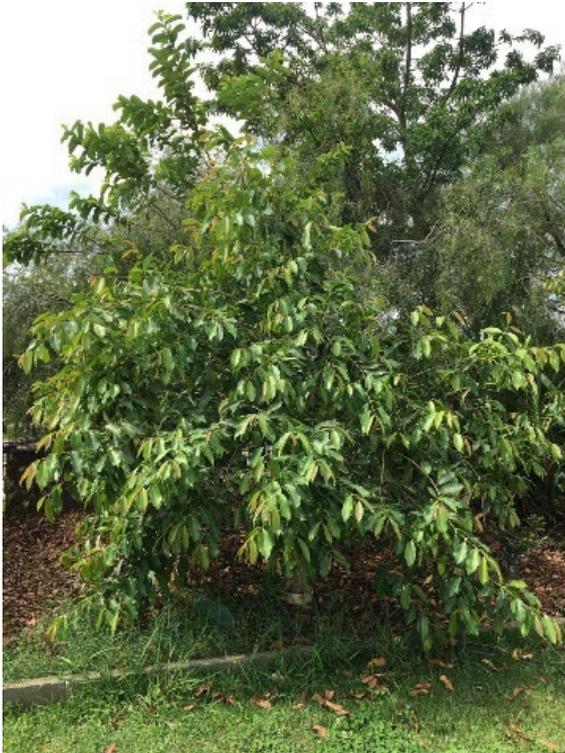
*Figuras 40 e 41 – Ervas Aromáticas*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figura 42 – Melão*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figura 43 – Pimenta*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figura 44 – Atemoia*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figura 45 – Buchá Vegetal*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

**Área de Esportes:** De caráter recreativo-esportivo, possui academia ao ar livre, quadra de vôlei de areia, quadras de tênis, quadras poliesportivas, pista circuito de skate, circuito para caminhadas, ciclovias e quadra de futebol.



*Figura 46 – Quadra - Futebol.*  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



*Figura 47 – Quadra – Vôlei*  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



*Figura 48 – Academia ao ar livre.*  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024



*Figura 49 – Quadra Vôlei de Areia*  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.



*Figura 50 – Quadra de Tênis*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



*Figura 51 – Quadras Poliesportivas*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*



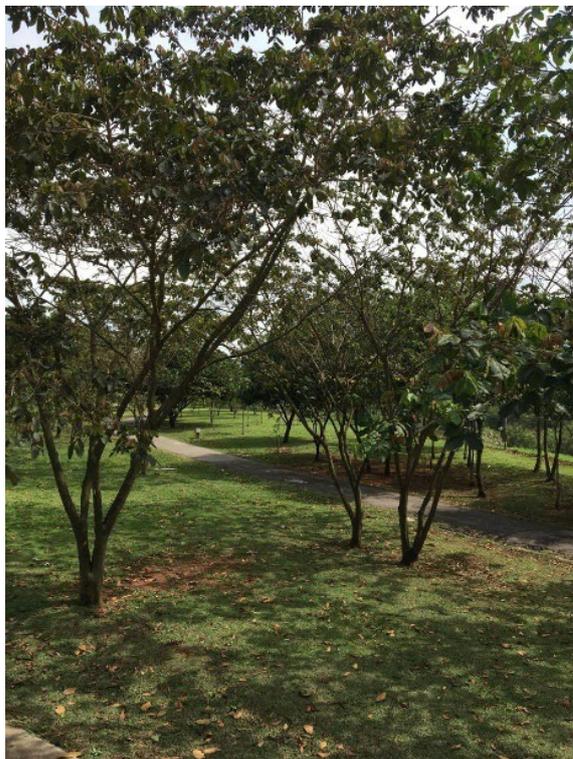


*Figuras 52 e 53 – Circuito e Pista de Skate*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024*



*Figuras 54 e 55 – Circuito para Caminhadas e Ciclovía*  
*Fonte: Katia Guerreiro, 2024*

**Áreas Verdes:** O parque é fruto de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) o qual foi feito uma Compensação Ambiental. Com mais de 600 árvores de diferentes espécies nativas, parte delas de mata ciliar selecionada, o parque conta com um gramado de mais de 40 mil m<sup>2</sup>.





*Figuras 56, 57, 58, 59, 60, 61 e 62 – Áreas Verdes  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

**Áreas de Serviços:** Nos espaços de serviços, de caráter predominantemente administrativo, estão localizados diversos serviços essenciais para atendimento ao público, incluindo estacionamento e sanitários públicos. Ainda no perímetro do parque, também estão instalados uma Escola Municipal de Educação Infantil, Unidade Básica de Saúde e um Centro de Fisioterapia, mantidas por meio de convênio com a Prefeitura de Carapicuíba.<sup>22</sup>



*Figura 63 – EMEI Benedito José de Araujo  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

<sup>22</sup> Destaque Acervo. Parque Gabriel Chucre completa 9 anos. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/2021/11/parque-gabriel-chucre-completa-9-anos/> Acesso: novembro, 2024.



*Figura 64 – UBS Central Dr. Eurico Souto Cabral  
Fonte: Katia Guerreiro, 2024.*

### **Algumas Definições Importantes:**

#### **❖ Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)**

Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) é um instrumento regulamentado pela Instrução Normativa nº 04 de 21 de fevereiro de 2020, passível de ser celebrado pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, nos casos de infração disciplinar de menor potencial ofensivo, desde que atendidos os requisitos previstos no referido normativo.<sup>23</sup>

#### **❖ Compensação Ambiental**

Compensação Ambiental é um mecanismo financeiro que visa contrabalancear os impactos ambientais ocorridos ou previstos no processo de licenciamento

<sup>23</sup> Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Fonte: Controladoria Geral da União. Disponível em: <https://www.gov.br/corregedorias/pt-br/assuntos/perguntas-frequentes/termo-de-ajustamento-de-conduta-tac> Acesso: novembro, 2024.

ambiental. Trata-se, portanto, de um instrumento relacionado com a impossibilidade de o empreendedor cumprir sua obrigação legal de mitigar (prevenir impactos adversos ou a reduzir aqueles que não podem ser evitados) o dano ao meio ambiente e que está baseado nos fundamentos do Princípio do Poluidor-Pagador.

A Compensação Ambiental é uma das ferramentas mais importantes para a consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que em seu artigo 36 determina:

*Nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em estudo de impacto ambiental e respectivo relatório – EIA/RIMA, o empreendedor é obrigado a apoiar a implantação e manutenção de unidade de conservação do Grupo de Proteção Integral, de acordo com o disposto neste artigo e no regulamento desta Lei.<sup>24</sup>*

#### ❖ Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)

Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000) - é o conjunto de Unidades de Conservação (UC) federais, estaduais e municipais. É composto por 12 categorias de UC, cujos objetivos específicos se diferenciam quanto à forma de proteção e usos permitidos: aquelas que precisam de maiores cuidados, pela sua fragilidade e particularidades, e aquelas que podem ser utilizadas de forma sustentável e conservadas ao mesmo tempo.

O SNUC foi concebido de forma a potencializar o papel das UC, de modo que sejam planejadas e administradas de forma integrada com as demais UC, assegurando que amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas estejam adequadamente representadas no território nacional e nas águas jurisdicionais. Para isso, o SNUC é gerido pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).<sup>25</sup>

<sup>24</sup> Compensação Ambiental. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoforestal/planos-manejo-gestao/compensacao-ambiental/#:~:text=Compensa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental%20%C3%A9%20um%20mecanismo,no%20processo%20de%20licenciamento%20ambiental>. Acesso: novembro, 2024.

<sup>25</sup> Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000). Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/sistema-nacional-de-ucs-snuc.html> Acesso: novembro, 2024.

SAIBA MAIS!

Para saber mais sobre a história do Parque Gabriel Chucre, disponibilizamos abaixo algumas indicações:

- **Sobre o Parque.** Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942256956-10e507b7-08a6> Acesso: novembro, 2024
- **Guia de Áreas Protegidas.** Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-gabriel-chucre-pgc/> Acesso: novembro, 2024.
- **Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba.** Fonte: Áreas Verdes das Cidades. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.

Veja também:

- **Compensação Ambiental.** Fonte: Instituto Florestal-SEMIL. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoflorestal/planos-manejo-gestao/compensacao-ambiental/#:~:text=Compensa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental%20%C3%A9%20um%20mecanismo,no%20processo%20de%20licenciamento%20ambiental>. Acesso: novembro, 2024.
- **Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000).** Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/sistema-nacional-de-ucs-snuc.html> Acesso: novembro, 2024.

Vídeos:

- **Visita ao Parque Gabriel Chucre.** Fonte: Áreas Verdes da Cidades. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UdvjO6gx8dA&t=15s> Acesso: novembro, 2024.
- **Parque Estadual Gabriel Chucre.** Fonte: iTechdrones. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=kC\\_jwP8CpdA](https://www.youtube.com/watch?v=kC_jwP8CpdA) Acesso: novembro, 2024.

Nas atividades pedagógicas proporcionadas a partir da ida ao parque, vários desses aspectos apenas aqui esboçados serão mais detalhados, trazendo mais conhecimentos sobre a importância do Parque Gabriel Chucre, constituído em um projeto que vai além da compensação ambiental. Resignificou a área reintegrando a cidade a paisagem com propósito de promover a qualidade de vida de seus habitantes, bem como valorizar o patrimônio público, garantindo os direitos humanos.

Usufruir espaços como esse, com os estudantes, certamente provocarão reflexões, questionamentos e análises que os ajudarão a pensar em um mundo mais sustentável e qual o papel de cada um nessa tarefa.

## **PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

1ª – Aula (45 Minutos): Apresentação prévia sobre o parque com Atividades Preparatórias;

2ª – Ida ao Parque (03 horas): Atividade prevista junto à Monitoria do Parque, programação do Monitor;

3ª - Aula (45 Minutos): Proposta de Fechamento e Avaliação da Sequência.

# 1ª - AULA (45 MINUTOS): APRESENTAÇÃO E ATIVIDADES PRÉVIAS

**Objetivo Geral:** Esse projeto busca estimular a compreensão e valorização dos urbanos, como o **Parque Gabriel Chucre**, ao analisar seu contexto territorial e suas funções como espaços de lazer, produções culturais, preservação histórica e ambiental, além da convivência social.

**Componentes Curriculares** - Com base nas características e vocativos do parque apresentado, nesta sequência didática podemos abordar as áreas de conhecimento com diferentes arranjos curriculares, compostos pela formação geral básica, articulada aos itinerários formativos:

- Linguagens e Suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física).
- Matemática e Suas Tecnologias.
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química).
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Geografia, História, Filosofia e Sociologia).

**Tema:** Importância dos Parques Urbanos para as cidades do futuro

**Competências (BNCC):**

## Competência Geral 2: Pensamento Científico, Crítico e Criativo

**Descrição:** Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar abordagens científicas para investigar fenômenos e construir conhecimento, desenvolvendo a capacidade de refletir e propor soluções inovadoras para questões complexas.

## Habilidades (BNCC e Currículo Paulista):

Componente Curricular	BNCC	Currículo Paulista
Linguagens e Suas Tecnologias (Arte, Línguas e Educação Física)	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.	(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
	(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
	(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.
Língua Portuguesa	(EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.	(EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.
	(EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog,	(EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog,

	<p>videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, <i>podcasts</i>, <i>playlists</i> comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.</p>	<p>videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, <i>podcasts</i>, <i>playlists</i> comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.</p>
<p><b>Matemática e Suas Tecnologias</b></p>	<p><b>(EM13MAT202)</b> Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.</p>	<p><b>(EM13MAT202)</b> Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.</p>
	<p><b>(EM13MAT311)</b> Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.</p>	<p><b>(EM13MAT311)</b> Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.</p>
<p><b>Ciências da Natureza e Suas Tecnologias (Biologia, Física e Química)</b></p>	<p><b>(EM13CNT105)</b> Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p>	<p><b>(EM13CNT105)</b> Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p>
	<p><b>(EM13CNT206)</b> Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>	<p><b>(EM13CNT206)</b> Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>

<b>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Geografia, História, Filosofia e Sociologia)</b>	<b>(EM13CHS304)</b> Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.	<b>(EM13CHS304)</b> Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.
	<b>(EM13CHS301)</b> Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.	<b>(EM13CHS301)</b> Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

**1. Contextualização Pedagógica:** Promover a compreensão sobre importância dos parques urbanos para a saúde, o bem-estar e a convivência social da comunidade, integrando experiências e situações de aprendizagem, que fortaleçam as relações dos estudantes consigo mesmos, com o próximo e com o mundo ao seu redor, e estimulá-los a reconhecerem os parques como áreas fundamentais para a sustentabilidade urbana, a interação social, a expressão artística e cultural, além da preservação da memória e o fortalecimento do exercício da cidadania.

**2. Objetivo de aprendizagem:** Estimular o pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar e de interagir, possibilitando aos estudantes ampliarem sua compreensão, do mundo natural e social e, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

### 3. Sugestões de atividades prévias à ida ao Parque Gabriel Chucre:

- **Linguagens e Suas Tecnologias.**

#### **Língua Portuguesa**

**Atividades:** A proposta desse roteiro é trabalhar a importância das áreas verdes urbanas, especialmente dos Parques Urbanos, para o futuro das cidades, por isso é importante estimular a reflexão dos estudantes sobre o tema. O que eles esperam do futuro? Como imaginam que vão ser as cidades? Como imaginam o meio ambiente no futuro? O que as cidades precisam para ter um futuro mais sustentável? Essas podem ser algumas das questões norteadoras da aula que estimulem uma produção escrita, seja em um modelo de diário, em uma narração, uma dissertação, ou outro modelo textual que julgue mais pertinente e que gere maior estímulo na turma, como quadrinhos, zine, ou outras.

**Metodologia:** Roda de conversa

**Recursos:** Textos institucionais, de opinião, artigos científicos e jornalísticos, mídia impressa e/ou digital, contexto histórico. Exemplo: Material de apoio: Roteiro Pedagógico - **Parque Gabriel Chucre** – Ensino Médio. Notícias ou vídeos sobre cidades do futuro, cidades resilientes. Fotos, imagens de cidades verdes planejadas, de áreas verdes dos entornos da escola, entre outras.

#### **Educação Física**

**Atividade:** Solicitar aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre diferentes espaços adequados para a prática de atividades e exercícios físicos ao ar livre, como parques urbanos, praças e áreas de lazer. Eles deverão identificar e analisar esses locais, destacando suas potencialidades e, as modalidades esportivas que podem ser praticadas e os benefícios associados a cada uma delas. Apresente também exemplos de cidades no Brasil ou no exterior que contemplem em seu planejamento áreas verdes ou espaços livres para a prática de atividades físicas. Ressalte a importância desses espaços para a saúde física e mental da população, especialmente em grandes centros urbanos.

**Metodologia:** Sala de Aula Invertida.

**Recursos:** Vídeos, mídias impressas e/ou digitais, livros, artigos científicos, material de apoio: Roteiro Pedagógico – **Parque Gabriel Chucre** – Ensino Médio.

## **Arte**

**Atividade:** Solicitar aos estudantes que pesquisem e analisem manifestações e produções artísticas presentes em centros culturais, museus, parques urbanos e outros espaços públicos, por meios digitais e/ou impressos. Pode-se estimular a reflexão sobre o que os estudantes consideram arte e como a encontram e produzem em seu dia a dia. Grafites, zines, slam, batalha de rimas, música, literatura, são algumas formas de expressão artística muito presentes nas culturas juvenis e que podem muitas vezes serem produzidas pelos próprios estudantes. Estimule-os a refletir sobre a presença e o consumo de arte em seu dia a dia e como os Parques Urbanos podem ser espaços importantes para manifestações artísticas na cidade. Que tipos de manifestações podem ser feitas nos parques? Que tipos de espaços ou equipamentos os parques precisam ter para que haja maior democratização artística dentro dos Parques Urbanos?

**Metodologia:** Sala de Aula Invertida e roda de conversa.

**Recursos:** Apresentação de textos, vídeos, mídias impressas e/ou digitais, contexto histórico com ênfase as manifestações e produções artísticas observadas nos parques urbanos. Exemplo: material de apoio: Roteiro Pedagógico – **Parque Gabriel Chucre** – Ensino Médio.

## **Matemática e Suas Tecnologias.**

**Atividade:** Apresente aos estudantes dados presentes no roteiro de visitação, como área do parque, números de espécies de fauna e flora presentes nessa área. Peça que relacionem com seu cotidiano. Quantas espécies diferentes de fauna e flora eles costumam ter contato em seus espaços de vivência? Qual a importância de áreas de conservação como os Parques Urbanos para aumento dos dados de biodiversidade em grandes centros urbanos? É possível estimular também a reflexão sobre as mudanças climáticas, aquecimento global e crescimento populacional. Traga notícias ou peça aos estudantes que pesquisem notícias ou artigos sobre esses temas e apresentem uma projeção para o futuro. E estimule reflexões e análises sobre questões como: quais as tendências de aumento de temperatura nos próximos anos?

E quais as tendências de crescimento populacional e expansão das cidades? Qual a importância de áreas verdes urbanas para a construção de um futuro sustentável? O número e o tamanho das áreas existentes atualmente são suficientes? O que as cidades precisam para se tornarem mais resilientes às mudanças climáticas e ao crescimento populacional?

A partir das reflexões é importante fazer associações numéricas aos relatos apresentados. Apresentar dados, construir gráficos e trabalhar conceitos matemáticos como médias, projeção, entre outros, estimulando cálculos e análises numéricas a partir da relação com o cotidiano vivido dos estudantes.

**Metodologia:** Aula Expositiva Participativa.

**Recursos:** Livros temáticos, apostilas, ferramentas digitais, plataformas online, coleta de dados em sala, tabelas e gráficos, jogos, estudos de casos reais e informações de contextos históricos. Exemplo: Roteiro Pedagógico – **Parque Gabriel Chucre** – Ensino Médio.

**Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química).**

**Atividade:** Fornecer aos estudantes textos, reportagens, pesquisas científicas que apresentem uma análise crítica dos impactos ambientais decorrentes das atividades humanas e os problemas mais comuns em áreas urbanas.

Sugere-se apresentar e contextualizar os impactos decorrentes de alterações nos componentes físicos, químicos, biológicos e sociais nessas regiões, correlacionando-os com a importância da preservação da biodiversidade para que, posteriormente, de grande concentração populacional e altamente urbanizadas das cidades e áreas que contém maiores espaços verdes como os Parques Urbanos. Sugere-se estimular a reflexão sobre a importância das áreas verdes e Parques Urbanos para a construção de um futuro sustentável nas cidades.

Pode-se também propor que os estudantes reflitam e busquem dados sobre perspectivas de futuro para os grandes centros urbanos e exemplos de cidades verdes planejadas ao redor do mundo, estimulando a análise crítica e cidadã sobre políticas públicas de sustentabilidade em grandes centros urbanos.

**Metodologia:** Roda de conversa

**Recursos:** Vídeos educativos e documentários, textos e imagens, artigos e reportagens, livros didáticos, sites e observatórios virtuais, além de preparação de perguntas para o dia da visita.

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Geografia, História, Filosofia e Sociologia).**

**Atividade:** Apresente aos estudantes alguns casos de impactos ambientais que se refletiram em grandes impactos sociais como os eventos extremos recentes vividos no país, como o caso de Petrópolis-Teresópolis, São Sebastião e Rio Grande do Sul. A proposta é refletir sobre como os impactos ambientais nas cidades afetam diretamente populações em situação de vulnerabilidade.

Solicite que os alunos pesquisem, em diferentes fontes impressas ou digitais ações sociais voltadas à questão ambiental e que resultem em impactos positivos como ações de preservação, restauração de áreas verdes e criação de parques urbanos, como formas de diminuição de impactos ambientais.

A partir desse levantamento, estimule os estudantes a refletirem sobre o papel das áreas verdes urbanas, como os Parques Urbanos, na construção de cidades mais sustentáveis, seguras e justas, considerando sua importância na redução de riscos socioambientais, na promoção da saúde, no enfrentamento das mudanças climáticas e na garantia da justiça ambiental. Provoque questionamentos como: as cidades estão preparadas para enfrentar os desafios impostos pelo aumento das temperaturas, pelos eventos climáticos extremos e pelo crescimento populacional? A quantidade de áreas verdes disponíveis hoje é suficiente? Quais transformações seriam necessárias para tornar os territórios urbanos mais resilientes e menos desiguais? Incentive, também, a produção de sínteses com os dados e relatos encontrados, que poderão ser levados como forma de análise na visita ao parque, buscando relacionar a reflexão sobre os problemas socioambientais às soluções que os próprios espaços verdes oferecem para a construção de um futuro mais sustentável para as cidades e suas populações.

**Metodologia:** Aula expositiva participativa

**Recursos:** Vídeos educativos e documentários, textos e imagens, artigos e reportagens, livros didáticos, sites e observatórios virtuais, material de apoio: Roteiro Pedagógico – **Parque Gabriel Chucre** – Ensino Médio etc.

**SUGESTÃO**

**Professor(a):**

No Portal de Educação Ambiental da SEMIL, você encontrará diversos títulos e temáticas que irão enriquecer ainda mais suas aulas.

Não deixe de conhecer!

Acesse, através do link: [Portal de Educação Ambiental](#)

## 2ª - IDA AO PARQUE (03 HORAS ): PROGRAMAÇÃO

### Programação\*:

1. Concentração nas salas de Ed. Ambiental ou Centro de Visitantes;
2. Orientações gerais sobre o parque e condutas de visita;
3. Aplicação da atividade monitorada;
4. Aplicação de atividades extras, por parte dos professores;
5. Concentração de retorno à escola.

(\*passível de alterações)

### Monitoria Ambiental no Parque Gabriel Chucre:

Monitoria Agendada: Monitoria com foco em educação socioambiental, abordando as temáticas de **paisagens, biodiversidade, consumo consciente e a transformações no uso da área** além do histórico da **implantação do Parque Gabriel Chucre**. O roteiro inclui discussões sobre biodiversidade, consumo consciente, impactos ambientais, proteção dos recursos hídricos, a requalificação urbana, socioambiental e paisagística, marcadas pelas transformações sofridas ao longo dos anos pelo Rio Tietê. A atividade será realizada por meio de uma explanação na Sala de Educação Ambiental/Anfiteatro e Trilhas Pedagógicas, com um percurso que inclui passagem pelo Viveiro de Plantas, Circuito do Tietê, Praça da Proa e Áreas Verdes.

### Detalhamento do Roteiro Pedagógico: Pontos de Parada e Abordagem Pedagógica

**Início:** Ponto de encontro no Núcleo de Educação Ambiental e/ou Anfiteatro. Após a recepção de boas-vindas e orientações gerais, o monitor dará início à atividade pedagógica, abordando:

- **Histórico do Parque Gabriel Chucre:**

Apresentação síntese do contexto do Rio Tietê e da implantação do Parque Gabriel Chucre.

**Nota:** o Parque Gabriel Chucre é resultado de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pela utilização de parte da lagoa de Carapicuíba como bota-

fora do material escavado durante o processo de rebaixamento da calha do Tietê.

- **Abordagem sobre Paisagens:**

Introdução à temática, com ênfase nos recursos hídricos: impactos ambientais causados por atividades humanas e medidas de preservação e recuperação de paisagens degradadas.

- **Abordagem sobre Biodiversidade:**

Introdução à temática, com foco na transformação da área e sua influência na biodiversidade e na vida da população do entorno do parque, considerando aspectos como qualidade de vida, ciclo da água, regulação térmica, purificação do ar, lazer e bem-estar.

- **Abordagem sobre Consumo Consciente:**

Discussão sobre a importância do consumo consciente, abordando temas como mudanças climáticas, escassez crescente de recursos naturais e impactos ambientais. O objetivo é que os estudantes compreendam seu papel como consumidores e a influência de suas escolhas no meio ambiente.

### **Parte prática:**

Os alunos participarão de uma trilha pedagógica, com paradas estratégicas para análise crítica e investigativa das paisagens e da biodiversidade local. Durante a trilha, o monitor complementar com informações, quando necessário.

#### **1ª Parada:** Trilha Reservada para Educação Ambiental

- O monitor encaminhará o grupo para a Trilha Pedagógica, passando pelas áreas verdes, onde os participantes poderão analisar e registrar as paisagens naturais e antrópicas e a biodiversidade local.

#### **Paradas estratégicas:** Viveiro de Plantas.

- Caminhada até o Viveiro de Plantas, cujo espaço visa à sensibilização, conscientização e engajamento dos visitantes para a importância do cultivo e manejo de algumas espécies nativas e ornamentais para a recuperação das áreas degradadas.

#### **2ª Parada:** Circuito do Tietê.

- Caminhada até o Circuito do Tietê, um percurso sinuoso, rodeado por pedras que representam alguns dos municípios banhados pelo Rio Tietê. A sinalização gráfica recorda a evolução do leito do rio na região até a transformação na atual lagoa

### **3ª e última parada:** Praça da Proa.

- Encerramento da Trilha Pedagógica na Praça da Proa (pergolado em forma de asa-delta, cuja ponta é direcionada para a nascente do Rio Tietê em Salesópolis) com uma roda de conversa e debate, em que os estudantes poderão compartilhar suas percepções e pensamentos críticos, além de argumentar e/ou esclarecer dúvidas com o monitor.
- Caso haja tempo, o monitor poderá convidar os estudantes a participarem de atividades lúdicas de educação ambiental\*, focadas nas temáticas abordadas e observadas durante a trilha.

### **Término:**

- Agradecimentos do monitor pela participação e encerramento da atividade pedagógica.

**SUGESTÃO**

**Professor(a):**

**Sugestões para serem desenvolvidas DURANTE a visita ao Parque Gabriel Chucre:**

**Atividade integrada de observação e coleta de dados:**

**Descrição:** Durante a Trilha Pedagógica, os estudantes, divididos em grupos, realizarão atividades de mapeamento, análise das paisagens e da biodiversidade local e dos objetos que dialogam com o espaço (Circuito do Tietê e a Praça da Proa), coleta de dados sobre o uso do parque, e participação em atividades físicas planejadas.

**Objetivo:** Desenvolver o olhar crítico de diferentes áreas para uma discussão coletiva dos usos e impactos do parque.

**Recursos:** Mapas impressos, cadernos de campo, câmeras digitais ou smartphones, aplicativos de coleta de dados e contagem, equipamentos esportivos simples.

**Nota\*:** A atividade lúdica de Educação Ambiental tem como objetivo proporcionar diversão e entretenimento, além de estimular o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico dos participantes.

## 3ª - AULA (45 MINUTOS): FECHAMENTO E AVALIAÇÃO

Professor(a), após a atividade pedagógica realizada no parque trazemos para você algumas sugestões de fechamento.

Duração: 45' em todas as áreas envolvidas na atividade pedagógica.

### 1. Projeto interdisciplinar: A importância dos Parques Urbanos para o futuro das cidades.

**Atividade:** Após a visita, os estudantes trabalharão em grupos para desenvolver um projeto que inclua os principais pontos refletidos antes da visita e a experiência da visita, buscando responder à questão norteadora: Qual a importância de áreas protegidas como os Parques Urbanos para o futuro das cidades?

Eles podem desenvolver diferentes tipos de projetos para trabalhar a questão. Podem produzir podcasts, vídeos para redes sociais, um jornal escolar, ou um site como um blog com diferentes artigos e notícias. Podem também fazer um documentário, uma peça de teatro, ou materiais de divulgação como infográficos, entre outras possibilidades que julgar pertinente e que desperte o interesse e protagonismo dos estudantes.

**Linguagens e Suas Tecnologias:** É importante que os estudantes realizem rodas de conversa sobre as reflexões e as produções textuais elaboradas antes da visita ao parque e suas percepções e reflexões após a visita. Como produto eles podem planejar a parte textual do produto a ser entregue, que pode ser um roteiro para produção seja de áudio ou vídeo, o texto para a peça de teatro, os modelos de textos a serem apresentados em notícias ou tipos de publicação seja no site da escola, ou na criação de um jornal escolar, ou a parte textual a ser apresentada em infográficos. É importante que os estudantes elaborem uma apresentação de resultados que enfatize a importância de áreas verdes urbanas protegidas, como os parques urbanos.

**Educação Física:** Após a visita ao parque propõem-se uma discussão coletiva sobre a percepção da realização de atividades físicas no parque e opiniões sobre como os espaços podem ser melhorados para incentivar a prática de

exercícios físicos, considerando os benefícios para a saúde e o bem-estar. É importante que essa reflexão e as considerações estejam presentes no produto a ser apresentado.

**Arte:** Um ponto principal a ser discutido pelos grupos é a concepção artística do produto a ser entregue. Os estudantes podem se dividir em funções de acordo com suas habilidades para os produtos artísticos a serem entregues. É importante que haja também uma discussão coletiva sobre as manifestações artísticas observadas no parque além de debates de como a produção artística pode promover o engajamento e a conscientização socioambiental sobre as atividades humanas e como os parques podem ser pontos de manifestações artísticas tornando o acesso a arte mais acessível.

**Matemática:** É importante que os estudantes se reúnam em grupos e apresentem os dados pesquisados previamente e os dados levantados ao longo da visita no parque. A parte matemática é fundamental para embasar as análises e discussões dos produtos a serem entregues. Levantar dados e fazer projeções sobre o crescimento populacional e urbano para as próximas décadas é uma importante base de reflexão sobre a importância de áreas verdes protegidas na cidade e sobre o futuro das cidades.

Caso o produto a ser entregue se baseie ou compreenda a produção de infográficos, as análises matemáticas, construção de tabelas de dados e gráficos é fundamental para o projeto.

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:** Sugere-se a realização de uma reflexão crítica e debate coletivo sobre as mudanças nas paisagens, relacionando-as com fatores ambientais, socioeconômicos e culturais, analisando os impactos ambientais e sociais do crescimento desordenado das cidades associado às desigualdades sociais a dispersão territorial da população pelas áreas da cidade. Espera-se que os estudantes percebam que grande parte da população economicamente mais vulnerável habita áreas ambientalmente mais vulneráveis a riscos e desastres. Pode-se analisar também a distribuição de áreas verdes pela cidade, associando essa análise a critérios sociais de distribuição da população. É fundamental que o produto a ser apresentado considere essas reflexões e apresente propostas para a

construção de um futuro mais sustentável e ambientalmente justo, em especial para os grandes centros urbanos.

**Ciências da Natureza e Suas Tecnologias:** Sugere-se promover um debate sobre as pesquisas realizadas e temáticas estudadas no parque, abordando as relações entre o ambiente e os serviços ecossistêmicos, como ciclo da água, regulação térmica, qualidade do ar, considerando os impactos das atividades humanas e o papel dos parques na estrutura urbana. Espera-se que os estudantes analisem os impactos ambientais das ações humanas, especialmente da urbanização desordenada, considerando a pressão sobre as áreas verdes remanescentes e apontem proposta para a construção de um futuro sustentável e ambientalmente mais amigável, especialmente nas grandes áreas urbanas.

## **2. Metodologia:** Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Debates.

**Descrição:** Os grupos utilizarão os dados coletados das análises críticas e investigativas e dos resultados dos debates e discussões coletivas para elaborar reflexões e análises que demonstrem por meio de dados a importância de áreas verdes protegidas nas cidades no presente, mas também da relevância e necessidade dessas áreas para a construção de um futuro sustentável nas grandes cidades.

**Apresentação dos Projetos:** Os grupos apresentarão suas propostas para a turma, utilizando recursos multimodais como gráficos, mapas, vídeos variados, apresentações teatrais, textos narrativos e argumentativos. A apresentação será seguida por um debate no qual todos os estudantes terão a oportunidade de protagonizar e expor seus pontos de vistas sobre as diferentes propostas.

## **3. Avaliação da aprendizagem.**

**Projeto Final Integrado:** Os estudantes serão avaliados pelo projeto final apresentado, que deve integrar pesquisa, análise, propostas de intervenção e comunicação de resultados, refletindo o trabalho interdisciplinar e aprendizagem colaborativa.

**Participação e Engajamento:** Avaliação da participação ativa dos estudantes nas atividades práticas, discussões coletivas e debates, trabalho em equipe, protagonismo, responsabilidade, autonomia intelectual e o pensamento crítico.

**Produção Escrita e Oral:** Avaliação da clareza, coesão e argumentação nos textos escritos e nas apresentações orais.

**Atividades Práticas:** Avaliação dos projetos e proposição de ações e demais criações artísticas que demonstrem a criatividade e a compreensão integrada dos estudantes sobre o uso consciente e a importância dos parques urbanos para a sustentabilidade.

Prezado(a), professor(a) e monitor(a).

Chegamos ao final da proposta do Roteiro - Atividade Pedagógica para os Anos Iniciais, do Projeto Escolas nos Parques, o qual norteará a visita com monitoria agendada para seus alunos e alunas.

Por se constituir em uma proposta, teve por objetivo apenas sugerir um caminho.

Como o caminho se constrói ao caminhar, estamos certos de que cada um de vocês, educadores e educadoras, saberão se apropriar do que for oportuno para cada realidade em particular e adaptar / ampliar tudo aquilo que considerarem necessário.

Desejamos aos participantes um ótimo, produtivo e memorável dia no Parque!

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Áreas Verdes Urbanas. Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes.html> . Acesso: maio, 2024.
- BNCC. Fonte: Ministério da Educação. Link Acesso: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versao\\_final\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versao_final_site.pdf) . Acesso: abril e maio, 2024.
- Compensação Ambiental. Fonte: Instituto Florestal-SEMIL. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/institutoflorestal/planos-manejo-gestao/compensacao-ambiental/#:~:text=Compensa%C3%A7%C3%A3o%20Ambiental%20%C3%A9%20um%20mecanismo,no%20processo%20de%20licenciamento%20ambiental>. Acesso: novembro, 2024.
- Guia de Áreas Protegidas. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-gabriel-chucre-pgc/> Acesso: novembro, 2024.
- Hidrografia - Carapicuíba. Fonte: Wikipédia. Link acesso: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Carapicu%C3%ADa>BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Fonte:
- Lei Federal nº 9.985/2000 – Cap. III - Das Categorias de Unidade de Conservação. Fonte: Governo Federal. Link acesso: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9985.htm#:~:text=UNIDADES%20E%20CONSERVA%C3%87%C3%83O-,%20Art.,II%20%2D%20Unidades%20de%20Uso%20Sustent%C3%A1vel](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm#:~:text=UNIDADES%20E%20CONSERVA%C3%87%C3%83O-,%20Art.,II%20%2D%20Unidades%20de%20Uso%20Sustent%C3%A1vel). Acesso: agosto, 2024
- Materiais de Apoio ao Currículo Paulista – Fonte: EFAPE. Link: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/> . Acesso: junho e julho, 2024.
- Parque Gabriel Chucre em Carapicuíba. Fonte: Áreas Verdes das Cidades. Disponível em: <https://www.areasverdesdascidades.com.br/2014/02/parque-gabriel-chucre-em-carapicuiiba.html> Acesso: novembro, 2024.
- Portal de Educação Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/> Acesso: janeiro, 2025.

- Recursos Hídricos – Caderno de Ed. Ambiental. Fonte: SEMIL. Link acesso: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/caderno-14-recursos-hidricos/> . Acesso: maio, 2024.
- Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei 9.985/2000). Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Link acesso: <https://antigo.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/sistema-nacional-de-ucs-snuc.html> Acesso: novembro, 2024.
- Sobre o Parque Gabriel Chucre. Fonte: SEMIL. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/sma/parques-urbanos/#1693942256956-10e507b7-08a6> Acesso: novembro, 2024.